

ESTUDO DA FUNÇÃO ENDOTELIAL EM RATOS SUBMETIDOS A INFARTO EXPERIMENTAL E TRATADOS COM LISINOPRIL E LOSARTAN

Michiko Regina Ozaki¹, Eros Antonio de Almeida
FCM/ UNICAMP

Resumo

O infarto do miocárdio é consequência de grave isquemia do coração, geralmente, causada por placas ateroscleróticas que se alojam nas coronárias e podem gerar trombos. A disfunção endotelial ocorre precocemente na aterosclerose e encontra-se presente em uma série de patologias, tais como: hipertensão arterial, diabetes, hipercolesterolemia, insuficiência cardíaca, etc. Existem controvérsias se na fase recente do infarto do miocárdio ocorre disfunção endotelial. Neste trabalho objetivamos: 1) verificar a função endotelial em ratos infartados na sua fase recente (7 dias), 2) verificar o efeito do lisinopril (20 mg/kg por dia) e losartan(30 mg/kg por dia),administrado via gavagem, na função endotelial e 3) influência do lisinopril e losartan na mortalidade dos animais. Utilizou-se 80 ratos wistar machos(350- 400g) que foram separados em 8 grupos (n=10). Os métodos utilizados foram:indução do infarto através de ligadura da coronária, estudo da função endotelial através do relaxamento dependente do endotélio, coloração com cloreto de trifênil tetrazólio para verificar tamanho do infarto e estudo histopatológico com coloração pela hematoxilina-eosina. Utilizou-se o teste do qui quadrado e análise de variância.Os resultados obtidos demonstraram que os animais tratados com lisinopril e losartan reverteram a disfunção endotelial que ocorre em ratos infartados, porém não diminuem a mortalidade.

Palavras-chaves

Infarto do miocárdio. Função endotelial. Ratos.

¹ E-mail: ozaki@fcm.unicamp.br

II SIMTEC — Centros de convenções— UNICAMP, Campinas, SP – 29 de set. a 01 de outubro de 2008.
Tema central: “Perspectivas e desafios dos profissionais da UNICAMP”.